

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO COLÉGIO ESTADUAL MARQUÊS DE CARAVELAS REALIZOU MAIS UM EVENTO NO COMBATE AO PRECONCEITO E RACISMO

Atualmente, um dos maiores problemas sociais que enfrentamos é o racismo. O racismo é uma doutrina daqueles que preconizam a superioridade de algumas etnias humanas.

Muitas pessoas são racistas, outras nem tanto. Contudo temos que aprender a respeitar uns aos outros. O preconceito com a cor, o país ou a religião não são motivos suficientes para gerar conflitos e guerras, porém o que acontece não é bem assim, pessoas inocentes sofrem, matam e morrem por conta dessas crendices formadas pela sociedade.

Pensando nisso, a Equipe Multidisciplinar composta pelas professoras Cecília Helena Vechiatto, Marilane de Jesus Ferreira, Neuza Fernandes Pereira, Ana Paula Machado, Irene Surek de Souza, Lilian Fernandes de Oliveira, a pedagoga Marilsa Gonçalves de Freitas e a agente educacional Lucineida Mascarenhas, do Colégio Estadual Marquês de Caravelas, no município de Arapongas realizou durante o ano de 2011 diversas atividades no combate ao preconceito e ao racismo. Essa Equipe, juntamente com a Direção do Colégio realizou nessa semana, 10/11/11 um evento que envolveu professores, funcionários e alunos do Ensino Médio, Fundamental, Técnico em Administração e Deficientes Auditivos e Visuais.

O evento aconteceu no Auditório Hideo Mihara, do Colégio e abrangeu a interdisciplinaridade. Para isso, os professores apresentaram palestras, sobre preconceito e racismo relacionando esses assuntos com suas respectivas disciplinas, jogral com os alunos, desfile de modas com alunos afro-descendentes e no encerramento do evento todos os participantes confeccionaram Abayomi, bonecas de pano africanas e em seguida houve trocas de bonecas entre as pessoas e o abraço da paz.

A Equipe Multidisciplinar juntamente com a comunidade escolar espera que os trabalhos desenvolvidos ao longo desse ano tenham contribuído na luta dos direitos de todos(as) aqueles(as) que sofrerem atos de racismo, preconceito ou discriminação racial, como também, para que sirva de instrumento de orientação e discussão na sociedade, estimulando cada vez mais a busca de um convívio digno e justo entre todas as pessoas.